

ID: 681022

Avaliação da Qualidade de Vida em doentes oncológicos

A. Almeida, Departamento de Gestão e Economia, Universidade da Beira Interior, PORTUGAL;

C. Pontinha, Hospital Sousa Martins, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

Na sociedade actual, o cancro ainda é motivo de grande impacto pessoal e social, sinónimo de sofrimento total e prolongado. Ter cancro ainda é, na entrada do século XXI a ideia de uma forma desgastante de luta desenfreada contra uma morte lenta, que legitima por parte de doentes, famílias, e profissionais de saúde a necessidade emergente de lutar eficazmente contra este flagelo (MARTINS, 2004b).

Foi realizado um estudo transversal, descritivo e exploratório, na vertente quantitativa, com uma amostragem não probabilística, por conveniência, constituída por 50 internados na Unidade de Oncologia Medica – Tumores Sólidos, piso 4 do Instituto Português de Oncologia do Porto, Francisco Gentil EPE entre Maio e Setembro de 2008.

Metodologia (Methodology):

Na recolha de dados, foi utilizado um questionário, que na primeira parte se caracterizou a amostra e na segunda parte constituída por 2 questionários da European Organization for Research and Treatment of Cancer (QLQ -30) e (IN-PATSAT32).

Resultados (Results):

Analisados os dados sócio demográficos da nossa amostra verificamos que é composta por 54% de indivíduos do sexo masculino, a classe modal da idade situa-se entre os 51- 60anos, 80% dos indivíduos são casados, 64% são provenientes do meio rural, 42% da população tem apenas o 1o ciclo de escolaridade. Relativamente à situação profissional verificamos que 30% pertencem ao quadro de instituições e 24% estão desempregados.

Quanto à caracterização clínica da amostra, existem 30% de indivíduos que possuem neoplasias a nível gastrointestinal e 26% neoplasias ginecológicas, verificou-se ainda que 18% dos inquiridos pensam sofrer de um quisto, infecção ou inflamação. Quanto aos tratamentos, 50% já efectuaram cirurgia e 54% estão a fazer quimioterapia.

A análise dos cruzamentos entre as várias variáveis permitiu-nos identificar as variáveis que apresentam relações estatisticamente mais significativas si. Variáveis sócio demográficas: sexo e idade ($p=0,000$); proveniência e habitações académicas ($p=0,003$).

Variáveis clínicas: diagnóstico e tratamento cirúrgico, radioterapêutico e quimioterapêutico. Variáveis sócio demográficas e variáveis clínicas: sexo e diagnóstico,

tratamento radioterapêutico e hormonal; Idade e diagnóstico; habilitações académicas e tratamento radioterapêutico e tratamento hormonal; situação laboral e que tipo de doença pensa que sofre e tratamento cirúrgico.

Variáveis sócio demográficas e QV: situação laboral e dificuldade em dar um pequeno passeio a pé, fora de casa e necessidade de ficar na cama ou numa cadeira durante o dia; habilitações académicas e irritabilidade e cansaço; situação familiar e diarreia; verificamos que o sexo não apresenta relação com nenhuma variável de avaliação da QV. Variáveis sócio demográficas e percepção de cuidados prestados: idade e frequência das visitas/consultas médicas e conforto e apoio prestados pelos enfermeiros; situação familiar e facilidade de localizar os diferentes serviços.

Conclusões (Conclusions):

Os resultados do nosso estudo demonstram que, no âmbito da qualidade de vida dos doentes oncológicos, o funcionamento social representa a variável com pior índice de qualidade de vida (score-35,66). Relativamente à escala dos sintomas verificamos que as variáveis: fadiga, dor; insónia e perda de apetite e situação financeira são as que apresentam maior peso na redução da qualidade de vida dos doentes oncológicos.

Verificamos também que os doentes têm uma melhor percepção de cuidados prestados relativamente aos cuidados de enfermagem, comparativamente com os cuidados médicos.

As variáveis que apresentam piores níveis de avaliação são: acessibilidade/acesso, conforto e limpeza e o tempo de espera.

De uma forma global, os doentes classificaram a saúde, e a qualidade de vida na última semana, como mediana e apresentaram uma boa satisfação sobre os cuidados prestados.